

424 - Vamos À Colheita  
Letra: Aleck Watson (1883 - ?)  
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 115$   $B\flat$

1. Cei - fei - ros so - - mos nós fi - - éis, Se - gan - do pa - - rao Rei dos  
2. Nós res - pi - ga - - mos por Je - - sus, Que pa - raos cam - - pos nos con -  
3. As ho - ras vão pas - - san - - do já O di - a bre - - vea - - ca - - ba -

$F7$   $B\flat$   $C7$

reis Os fru - tos pron - tos pra co - lher, Quem der - re - - dor sees - tão a  
- duz. E, seos o - - brei - - ros pou - cos são, O - cio - - sos fi - ca - - re - - mos?  
- rá, Co - nos - co to - - maos teu lu - - gar E por Je - - sus vem tra - - ba -

$F7$   $B\flat$

ver. As - sim, ao nos - so Sal - va - - dor Ren - de - mos prei - to de lou -  
Não! Ain - da há cam - po pra cei - - far, Que mui - to fru - - to de - vem  
- lhar! Por que o - - cio - - soes pe - - ras lá? A noi - te lo - - go che - ga -

$Bdim$   $C7$   $F$   $C7$

- vor, Ao nos - so Mes - tre, lá no céu, Que so - - bre a cruz por nós mor -  
dar. Não ou - ves Cris - - to per - gun - - tar: Quem quer por mim ir tra - - ba -  
- rá. Tu que - res fru - to ao céu le - - var, Ou fo - - lhas só a pre - sen -

$F$   $B\flat$   $F7$

- reu. Va - mos já o - - be - - de - cer, Va - mos à co - - lhei - - ta,  
- lhar?  
- tar?

$B\flat$

Pa - ra, quan - doa - noi - te - cer, Ver a o - bra fei - - ta. Pou - co tem - poa -

$G7$   $Cm$   $Edim$   $B\flat/F$   $F$   $F7$   $B\flat$

- in - da há Bre - veo pra - zoa - ca - ba - rá Bre - ve, bre - ve, bre - vea - ca - ba - rá.

1. Ceifeiros somos nós fiéis,  
Segando para o Rei dos reis  
Os frutos prontos pra colher,  
Que em derredor se estão a ver.  
Assim, ao nosso Salvador  
Rendemos preito de louvor,  
Ao nosso Mestre, lá no céu,  
Que sobre a cruz por nós morreu.

(Estrilho)  
Vamos já obedecer,  
Vamos à colheita,  
Para, quando anoitecer,  
Ver a obra feita.  
Pouco tempo ainda há  
Breve o prazo acabará  
Breve, breve, breve acabará.

2. Nós respigamos por Jesus,  
Que para os campos nos conduz.  
E, se os obreiros poucos são,  
Ociosos ficaremos? Não!  
Ainda há campo pra ceifar,  
Que muito fruto devem dar.  
Não ouves Cristo perguntar:  
Quem quer por mim ir trabalhar?

3. As horas vão passando já  
O dia breve acabará,  
Conosco toma o teu lugar  
E por Jesus vem trabalhar!  
Por que ocioso esperas lá?  
A noite logo chegará.  
Tu queres fruto ao céu levar,  
Ou folhas só apresentar?

424 - Vamos À Colheita  
Letra: Aleck Watson (1883 - ?)  
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

♩ = 115



1. Cei - fei - ros so - mos nós fi - - éis, Se - gan - do pa - rao Rei dos reis Os fru - tos  
2. Nós res - pi - ga - mos por Je - - sus, Que pa - raos cam - pos nos con - - duz. E, seos o -  
3. As ho - ras vão pas - san - do já O di - a bre - vea - ca - ba - - rá, Co - nos - co

pron - tos pra co - - lher, Quem der - re - - dor sees - tão a ver. As - sim, ao nos - so Sal - va -  
- brei - ros pou - cos são, O - cio - sos fi - ca - re - mos? Não! Ain - da há cam - po pra cei -  
to - maos teu lu - - gar E por Je - - sus vem tra - ba - - lhar! Por que o - - cio - soes - pe - ras

- dor Ren - de - mos prei - to de lou - - vor, Ao nos - so Mes - tre, lá no céu, Que so - brea  
- far, Que mui - to fru - to de - vem dar. Não ou - ves Cris - to per - gun - - tar: Quem quer por  
lá? A noi - te lo - go che - ga - - rá. Tu que - res fru - to ao céu le - - var, Ou fo - lhas

cruz por nós mor - - reu. Va - mos já o - - be - - de - cer, Va - mos à co -  
mim ir tra - ba - - lhar?  
só a - - pre - sen - - tar?

- lhei - - ta, Pa - - ra, quan - doa - - noi - - te - cer, Ver a o - - bra fei - - ta.  
Pou - co tem - poa - in - da há Bre - veo pra - zoa - ca - ba - - rá Bre - ve, bre - ve, bre - vea - ca - ba - - rá.

1. Ceifeiros somos nós fiéis,  
Segundo para o Rei dos reis  
Os frutos prontos pra colher,  
Que em derredor se estão a ver.  
Assim, ao nosso Salvador  
Rendemos preito de louvor,  
Ao nosso Mestre, lá no céu,  
Que sobre a cruz por nós morreu.

(Estribilho)  
Vamos já obedecer,  
Vamos à colheita,  
Para, quando anoitecer,  
Ver a obra feita.  
Pouco tempo ainda há  
Breve o prazo acabará  
Breve, breve, breve acabará.

2. Nós respigamos por Jesus,  
Que para os campos nos conduz.  
E, se os obreiros poucos são,  
Ociosos ficaremos? Não!  
Ainda há campo pra ceifar,  
Que muito fruto devem dar.  
Não ouves Cristo perguntar:  
Quem quer por mim ir trabalhar?

3. As horas vão passando já  
O dia breve acabará,  
Conosco toma o teu lugar  
E por Jesus vem trabalhar!  
Por que ocioso esperas lá?  
A noite logo chegará.  
Tu queres fruto ao céu levar,  
Ou folhas só apresentar?



424 - Vamos À Colheita  
Letra: Aleck Watson (1883 - ?)  
Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

♩ = 115 F#

1. Cei - fei - ros so - - mos nós fi - - éis, Se - gan - do pa - - rao Rei dos  
2. Nós res - pi - ga - - mos por Je - - sus, Que pa - raos cam - pos nos con -  
3. As ho - ras vão pas - san - - do já O di - a bre - vea - - ca - - ba -

C#7 F# G#7

re - Os fru - tos pron - tos pra co - lher, Quem der - re - - dor sees - tão a  
- - duz. E, seos o - brei - ros pou - cos são, O - cio - sos fi - - ca - - re - mos?  
- - rá, Co - nos - co to - mao teu lu - - gar E por Je - - sus vem tra - ba -

C#7 F#

ver. As - sim, ao nos - so Sal - va - - dor Ren - de - mos prei - to de lou -  
Não! Ain - da há cam - po pra cei - - far, Que mui - to fru - - to de - vem  
- - lhar! Por que o - cio - soes pe - - ras lá? A noi - te lo - - go che - ga -

F#dim G#7 C# G#7

- - vor, Ao nos - so Mes - tre, lá no céu, Que so - brea cruz por nós mor -  
dar. Não ou - ves Cris - to per - gun - - tar: Quem quer por mim ir tra - ba -  
- - rá. Tu que - res fru - toao céu le - - var, Ou fo - lhas só a - - pre - sen -

C# F# C#7

- - reu. Va - mos já o - be - de - cer, Va - mos à co - lhei - - ta,  
- - lhar?  
- - tar?

F#

Pa - ra, quan - doa - noi - te - cer, Ver a o - bra fei - - ta. Pou - co tem - poa -

D#7 G#m B#dim F#/C# C# C#7 F#

- - in - da há Bre - veo pra - zoa - ca - ba - rá Bre - ve, bre - ve, bre - vea - ca - ba - rá.

1. Ceifeiros somos nós fiéis,  
Segando para o Rei dos reis  
Os frutos prontos pra colher,  
Que em derredor se estão a ver.  
Assim, ao nosso Salvador  
Rendemos preito de louvor,  
Ao nosso Mestre, lá no céu,  
Que sobre a cruz por nós morreu.

2. Nós respigamos por Jesus,  
Que para os campos nos conduz.  
E, se os obreiros poucos são,  
Ociosos ficaremos? Não!  
Ainda há campo pra ceifar,  
Que muito fruto devem dar.  
Não ouves Cristo perguntar:  
Quem quer por mim ir trabalhar?

(Estrilho)  
Vamos já obedecer,  
Vamos à colheita,  
Para, quando anoitecer,  
Ver a obra feita.  
Pouco tempo ainda há  
Breve o prazo acabará  
Breve, breve, breve acabará.

3. As horas vão passando já  
O dia breve acabará,  
Conosco toma o teu lugar  
E por Jesus vem trabalhar!  
Por que ocioso esperas lá?  
A noite logo chegará.  
Tu queres fruto ao céu levar,  
Ou folhas só apresentar?